

Proactive FX Solutions

Dados de mercado	01/11	29/11
	Aberto	Fechado
USD - BRL*	5,77	5,98
EUR - BRL*	6,29	6,32
GBP - BRL*	7,47	7,68

Principais pontos de Novembro

- **Onda Vermelha e Implicações Globais** - A eleição de Donald Trump marca uma mudança para o protecionismo e o populismo, com políticas como tarifas elevadas e deportações remodelando o comércio global. Para o Brasil, sua presidência apresenta tanto desafios quanto oportunidades, especialmente no comércio e na diplomacia. Clientes devem observar os impactos nos setores de exportação e nas relações econômicas globais.
 - **Incerteza Fiscal e o BRL** - A incapacidade do Brasil de anunciar cortes de gastos credíveis elevou o USD/BRL acima de 6,0, corroendo a confiança dos investidores. Os cortes propostos enfrentam resistência e ceticismo, arriscando uma maior depreciação do BRL e instabilidade fiscal. Clientes devem se preparar para uma volatilidade contínua no cenário financeiro do Brasil.
 - **Inflação em Alta e Taxas de Juros** - A inflação crescente levou o Banco Central a aumentar a taxa Selic para 11,25%, reforçando a necessidade de disciplina fiscal. Políticas monetárias divergentes entre Brasil e EUA podem pressionar ainda mais os mercados emergentes, mas também apresentar oportunidades. Clientes devem se preparar para flutuações de taxas e impactos de custos potenciais.
 - **Fortalecimento dos Laços com a China** - Os acordos de Lula com a China no G20 destacam uma parceria crescente nos setores de agricultura, comércio e tecnologia. Embora benéfica, as dificuldades econômicas da China representam riscos para essa relação. Clientes devem avaliar as oportunidades e vulnerabilidades na dinâmica comercial Brasil-China.
- **O BRL está 25% mais baixo em relação ao USD em 2024***
▪ **O índice de ações IBOVSPA está 4.1% em baixo em 2024***
▪ [BCB FOCUS Report. – Expectativas do Mercado – 2024, 2025, 2026 e 2027.](#)

Fique de olho este mês:

- Atualizações do Banco Central - **Brasil**
- Decisão da Taxa de Juros do Banco Central - **Brasil**
- Dados de Inflação - **Brasil**
- Índice de Preços PCE - **EUA**
- Pedidos Contínuos de Seguro-Desemprego - **EUA**

The Long View

Perspectiva Geral novembro: Navegando em Águas desconhecidas

Mudanças Globais e Implicações para o Brasil - A vitória republicana nos EUA e a reeleição de Donald Trump sinalizam uma mudança paradigmática na política global. Políticas protecionistas, tarifas potenciais e o foco nos interesses dos EUA provavelmente reformularão o comércio internacional, pressionando o Brasil a adaptar suas estratégias. Embora Lula e Trump tenham ideologias opostas, os laços comerciais e de investimento significativos do Brasil com os EUA (mais de US\$ 90 bilhões em IED na última década) asseguram uma relação pragmática. O estímulo esperado da China pode fornecer suporte de curto prazo, mas seus desafios econômicos de longo prazo continuam sendo um risco.

Desafios Fiscais do Brasil - No cenário interno, o atraso nos anúncios de cortes de gastos aumentou a ansiedade do mercado, levando o USD/BRL acima de 6,0 e destacando a política fiscal como o ponto fraco do Brasil. Os sinais contraditórios do governo — adiando a disciplina fiscal enquanto propõe isenções fiscais — corroeram a confiança dos investidores. A inflação crescente e as projeções de aumento da taxa de juros refletem preocupações com a má gestão fiscal.

Proactive FX Solutions

The Long View

Sem um plano fiscal credível, o Brasil corre o risco de maior desvalorização da moeda e aumento dos custos de empréstimos.

Força do USD e vulnerabilidade do BRL - As políticas de Trump devem sustentar um USD mais forte, aumentando a pressão sobre o BRL. A incerteza fiscal ampliou os fluxos de saída de capital e os prêmios de risco do Brasil. Apesar do robusto crescimento do PIB e do baixo desemprego, o BRL tem sido uma das moedas mais fracas em 2024, refletindo preocupações estruturais mais profundas.

Considerações geopolíticas e de políticas - A volatilidade geopolítica — centrada nas relações EUA-China e no conflito Rússia-Ucrânia — pode criar oportunidades de curto prazo, mas apresenta riscos de longo prazo. A retórica de Trump sobre a resolução de conflitos e a reformulação do papel da OTAN pode influenciar mercados emergentes, incluindo o Brasil. No cenário doméstico, a mudança na liderança do Banco Central do Brasil reacende o debate sobre a independência da política monetária, um fator crítico para a estabilidade do mercado.

Principais pontos para os clientes:

1. Disciplina fiscal é inadiável - Sem uma ação decisiva nos cortes de gastos, o Brasil enfrenta maior instabilidade econômica, inflação elevada e desempenho cambial fraco. Um plano fiscal robusto pode restaurar a confiança e estabilizar os mercados, sinalizando aos investidores um compromisso com a gestão econômica sustentável.

2. Adaptação ao Comércio Global - Mudanças nas políticas dos EUA e da China exigem estratégias proativas do Brasil para manter os balanços comerciais e aproveitar oportunidades emergentes. Atenção especial às ações de estímulo da China e às tendências protecionistas dos EUA será essencial.

3. Acompanhe as atualizações do Banco Central - Atualizações do mercado e a próxima decisão de taxas no Brasil serão cruciais, à medida que a nova liderança busca equilibrar o controle da inflação com o crescimento econômico, mantendo a independência institucional. Nos EUA, o índice de preços PCE e os pedidos contínuos de seguro-desemprego fornecerão insights sobre as tendências de inflação e a força do mercado de trabalho, influenciando a trajetória das taxas do Federal Reserve e o desempenho do USD.

4. Tendências de Inflação no Brasil - A inflação local continua sendo um ponto focal, influenciando decisões de política monetária e afetando o ambiente fiscal. Os investidores devem acompanhar atualizações enquanto o governo busca equilibrar gastos sociais e estabilidade econômica.

5. Aproveite Oportunidades em Meio à Incerteza - Apesar dos desafios, spreads de taxas favoráveis, possível alívio das tensões geopolíticas e balanços comerciais saudáveis podem permitir a valorização do BRL em 2025, desde que alguma disciplina fiscal seja estabelecida.

6. Prepare-se para Volatilidade Contínua - Tensões geopolíticas, incerteza fiscal e dinâmicas comerciais em evolução manterão os mercados em alerta. A resiliência de longo prazo depende de reformas estruturais, políticas econômicas pragmáticas e clareza nas ações governamentais. Se a dívida local continuar a crescer e os déficits orçamentários mensais persistirem, 2025 pode ser um ano muito turbulento.

*Preços corretos no momento da escrita.

Fontes: BCB, Trading Economics, IGBE, Trading View.

Disclaimer

Brazil FX - Weekly Brief e "The Long View" e "FLASH UPDATES" são apenas para fins informativos. Essas são as opiniões da VNCFX e não representam investimento ou aconselhamento financeiro. Os leitores são avisados de que o material aqui contido deve ser usado apenas para fins informativos. Como editor de um boletim informativo com base financeira de circulação geral e regular, não podemos oferecer consultoria de investimento individual. Sob nenhuma circunstância seremos responsáveis por quaisquer perdas, custos ou despesas diretas ou indiretas, nem por qualquer perda de lucro que resulte do conteúdo deste relatório ou de qualquer material nele contido ou links de sites ou referências nele incorporados. Desempenho e previsões anteriores não devem ser tratados como um guia confiável de desempenho ou resultados futuros; retornos futuros não são garantidos; e uma perda de capital original pode ocorrer.

Proactive FX Solutions

Market Data	01/11	31/08
	Open	Closed
USD - BRL*	5,77	5,98
EUR - BRL*	6,29	6,32
GBP - BRL*	7,47	7,68

Key Takeaways from November

- **Red Wave and Global Implications** - Donald Trump's election marks a shift toward protectionism and populism, with policies like steep tariffs and deportations reshaping global trade. For Brazil, his presidency presents both challenges and opportunities, particularly in trade and diplomacy. Clients should watch for effects on export sectors and global economic relations.
 - **Fiscal Uncertainty and the BRL** - Brazil's failure to announce credible spending cuts has pushed USD/BRL above 6.0, eroding investor confidence. Proposed cuts face resistance and scepticism, risking further BRL depreciation and fiscal instability. Clients should brace for continued volatility in Brazil's financial landscape.
 - **Rising Inflation and Interest Rates** - Rising inflation has led the Central Bank to increase the Selic rate to 11.25%, stressing the need for fiscal discipline. Diverging monetary policies between Brazil and the U.S. could strain emerging markets further, but also present opportunities. Clients should prepare for rate fluctuations and potential cost impacts.
 - **Strengthening Ties with China** - Lula's agreements with China at the G20 highlight a growing partnership in agriculture, trade, and technology. While beneficial, China's economic struggles pose risks to this relationship. Clients should weigh the opportunities and vulnerabilities in Brazil-China trade dynamics.
- The BRL is 25% lower against the USD in 2024*
 - The IBOVESPA stock index is 4.1% lower in 2024*
 - [BCB FOCUS Report. – Median Market Expectations - 2024, 2025, 2026, and 2027.](#)

What data to watch in December:

- Central Bank Market Updates – **Brazil**
- Central Bank Rate Decision - **Brazil**
- Brazil Inflation – **Brazil**
- Core PCE Price Index – **USA**
- Continuous Jobless Claims – **USA**

The Long View

November Market Update: Navigating Uncharted Waters

Global Shifts and Implications for Brazil - The Republican sweep in the U.S. and Trump's re-election underscore a global political paradigm shift. Protectionist policies, potential tariffs, and a focus on U.S. interests will likely reshape international trade, pressuring Brazil to adapt its strategies. While Lula and Trump's ideologies diverge, Brazil's significant trade and investment ties with the U.S. (\$90B+ FDI in the past decade) ensure a pragmatic relationship. China's expected stimulus may provide short-term support, but its long-term economic challenges remain a risk.

Brazil's Fiscal Challenges - Domestically, delayed spending cut announcements have spiked market anxiety, pushing USD/BRL past 6.0 and highlighting fiscal policy as Brazil's Achilles' heel. The government's mixed signals—delaying fiscal discipline while proposing tax exemptions—have eroded investor confidence. Rising inflation and interest rate projections reflect concerns about fiscal mismanagement. Without a credible fiscal plan, Brazil risks further currency depreciation and increased borrowing costs.

USD Strength and BRL Vulnerability - Trump's policies are expected to sustain a stronger USD, adding pressure on the BRL. Fiscal uncertainty has amplified capital outflows and widened Brazil's

Proactive FX Solutions

The Long View

risk premiums. Despite robust GDP growth and low unemployment, the BRL has been one of the worst-performing currencies in 2024, reflecting deeper structural concerns.

Geopolitical and Policy Considerations Geopolitical volatility—centred on U.S.-China relations and the Russia-Ukraine conflict—may create short-term opportunities but pose long-term risks. Trump's rhetoric on resolving conflicts and reshaping NATO's role could influence emerging markets, including Brazil. Domestically, a change in Brazil's central bank leadership reignites debate on monetary policy independence, a critical factor for market stability.

Key Takeaways for Clients:

1. Credible Fiscal Discipline is Non-Negotiable: Without decisive action on spending cuts, Brazil risks further economic instability, higher inflation, and weaker currency performance. A robust fiscal plan could restore confidence and stabilize markets, signalling to investors a commitment to sustainable economic management.

2. Adaptability in Global Trade: Shifts in U.S. and Chinese policies demand proactive strategies from Brazil to maintain trade balances and leverage emerging opportunities. Closer attention to China's stimulus actions and U.S. protectionist tendencies will be critical.

3. Monitor Central Bank Developments:

- Brazil's Central Bank Market Updates and upcoming Rate Decision will be pivotal as the new leadership seeks to balance inflation control with economic growth while maintaining institutional independence.

- In the U.S., the Core PCE Price Index and Continuous Jobless Claims will provide insights into inflation trends and labour market strength, influencing the Federal Reserve's rate trajectory and USD performance.

4. Brazil Inflation Trends: Locally, inflation remains a focal point, as it will drive monetary policy decisions and affect the fiscal environment. Investors should watch for updates as the government aims to reconcile social spending with economic stability.

5. Watch for Opportunities Amid Uncertainty: Despite challenges, favourable rate spreads, a possible easing of geopolitical tensions, and healthy trade balances may allow the BRL to appreciate in 2025, provided some fiscal discipline is established.

6. Prepare for Continued Volatility: Geopolitical tensions, fiscal uncertainty, and evolving trade dynamics will keep markets on edge. Long-term resilience hinges on structural reforms, pragmatic economic policies, and clarity in government actions. If the local debt continues to grow, and monthly budget deficits continue then we may face a very turbulent 2025.

*Prices correct at time of writing

Sources: BCB, Trading Economics, IGBE, Trading View

Disclaimer

VNCFX Monthly Brief and 'The Long View' are for informational purposes only. These are the views of VNCFX and do not represent investment or financial advice.

Readers are advised that the material contained herein should be used solely for informational purposes. As a publisher of a financially based newsletter of general and regular circulation, we cannot tender individual investment advice. Under no circumstances shall we be liable for any direct or indirect losses, costs or expenses nor for any loss of profit that results from the content of this report or any material in it or website links or references embedded within it. Past performance and forecasts should not be treated as a reliable guide of future performance or results; future returns are not guaranteed; and a loss of original capital may occur.